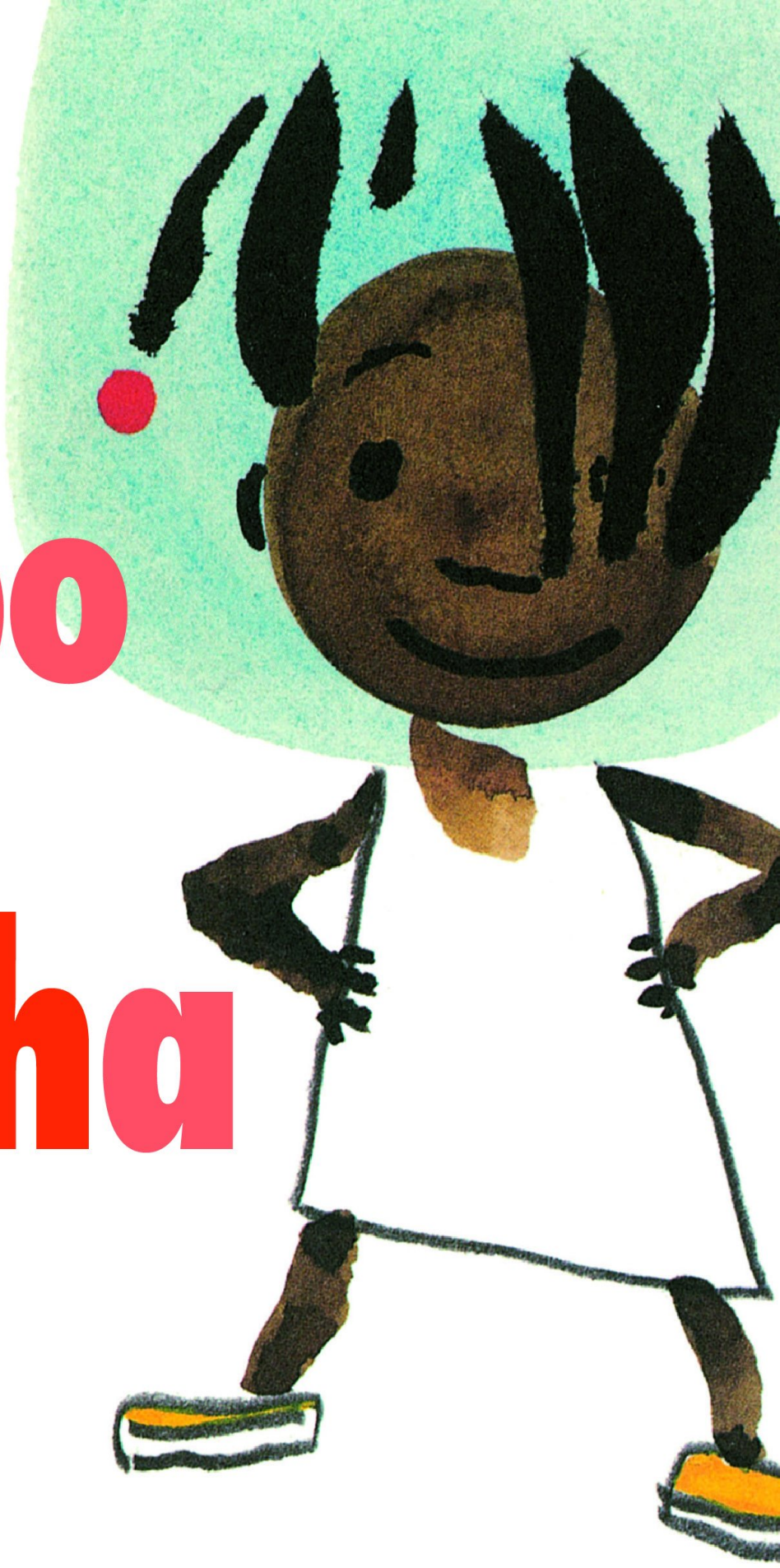
Meu crespo é de rainha



bell hooks

ilustrações: chris raschka

boi ta tá

Resumo de Meu Crespo É de Rainha

Primeiro livro infantil da ativista política bell hooks, ilustrado por Chris Raschka, Meu crespo é de rainha celebra a beleza e a diversidade dos cabelos crespos e cacheados. Publicado originalmente em 1999 em forma de poema rimado e ilustrado, esta delicada obra chega ao país pelo selo Boitatá, apresentando às meninas brasileiras diferentes penteados e cortes de cabelo de forma positiva, alegre e elogiosa.

Um livro para ser lido em voz alta, indicado para crianças a partir de três anos de idade – e também mães, irmãs, tias e avós – se orgulharem de quem são e de seu cabelo "macio como algodão" e "gostoso de brincar".

Hoje em dia, é sabido que incontáveis mulheres, incluindo meninas muito novas, sofrem tentando se encaixar em padrões inalcançáveis de beleza, de problemas que podem incluir desde questões de insegurança e baixa autoestima até distúrbios mais sérios, como anorexia, depressão e mesmo tentativas de mutilação ou suicídio.

Para as garotas negras, o peso pode ser ainda maior pela falta de representatividade na mídia e na cultura popular e pelo excesso de referências eurocêntricas, de pele clara e cabelos lisos.

Nesse sentido, Meu crespo é de rainha é um livro que enaltece a beleza dos fenótipos negros, exaltando penteados e texturas afro, serve de referência à garota que se vê ali representada e admirada.

A obra de bell hooks incentiva a liberdade de expressar a individualidade. Os rituais implícitos no livro estão enraizados nas tradições da própria infância, quando "fazer" o cabelo é uma boa desculpa para as meninas se reunirem, rirem e contarem histórias juntas.

"Com este livro em mãos, nossas crianças terão - muito mais cedo que as da minha geração - mais ferramentas para reverter o processo histórico de invisibilidade. Percebi afeto e estimulo em cada palavra!

E isso é transformador, é mágico!" – Ana Paula Xongani.

Acesse aqui a versão completa deste livro